E-BOOK GRATUITO

I Innovate · inovar



Da ideia ao software

O caminho do primeiro rascunho ao sistema no ar, sem desperdiçar orçamento.

Development Inovation Growth
Discover · Innovate · Grow

Versão 1.0 · novembro de 2026

Sumário

Comece pelo problema 3

Escopo por objetivo 4

Protótipo antes de construir 5

Construção em ciclos curtos 6

Dados antigos no sistema novo 7

O que você deve receber 8

Briefing antes de pedir orçamento 9

Antes de começar

Quase toda empresa tem uma ideia de sistema guardada: um portal para clientes, um aplicativo para a equipe de campo, um CRM do jeito que a operação funciona. O que separa a ideia do sistema no ar não é só tecnologia, é método. Neste e-book, nós mostramos o caminho que seguimos para tirar projetos do papel com segurança: do problema ao escopo, do protótipo às entregas, até o que você deve receber no fim.

É um guia para quem vai contratar ou liderar um projeto de software, mesmo sem ser da área técnica.

CAPÍTULO 1

Comece pelo problema

O erro mais caro em software é construir a solução certa para o problema errado. Antes de falar em telas e tecnologias, escave o problema até a raiz:

- Quem sofre com o problema hoje: clientes, equipe, gestores?
- Com que frequência ele acontece e quanto tempo ou dinheiro custa?
- Como ele é resolvido hoje: planilha, papel, sistema antigo, improviso?
- O que precisa ser verdade para dizer que o problema foi resolvido?

A resposta à última pergunta vira o indicador do projeto: tempo de atendimento, erros por mês, horas de digitação, vendas por canal. Sem indicador, não dá para saber se o investimento valeu.

> **Uma frase para guiar tudo**
> Escreva o objetivo em uma frase: “queremos que [quem] consiga [o quê] para [qual resultado]”. Toda decisão do projeto deve caber nessa frase.

CAPÍTULO 2

Escopo por objetivo

Com o problema claro, a tentação é colocar tudo na primeira versão. Resista: escopo fechado por objetivo, com prioridades claras, é o que protege o orçamento e o prazo.

Separe o essencial do desejável

- **Essencial:** sem isso, o sistema não resolve o problema principal.
- **Importante:** melhora muito a experiência, mas pode vir logo depois.
- **Desejável:** boa ideia para uma próxima fase.

A primeira versão leva só o essencial: é a menor versão capaz de provar valor com usuários reais. O resto entra na fila, e a fila é revista a cada entrega, com o sistema rodando.

> **Diga também o que fica de fora**
> Um bom escopo lista o que não será feito agora. Isso evita mal-entendidos e decisões tomadas por suposição.

CAPÍTULO 3

Protótipo antes de construir

Antes de escrever uma linha de código, vale ver o sistema funcionando de mentira. Um protótipo navegável mostra as telas e o caminho do usuário, clicável, como se fosse o produto.

Por que o protótipo economiza

- Mudar uma tela no protótipo é muito mais barato do que mudar um sistema pronto.
- Quem vai usar o sistema testa o caminho e aponta o que não faz sentido.
- Todos aprovam a mesma coisa: o que a empresa imagina e o que a equipe técnica vai construir.

Como testar

Mostre o protótipo para pessoas que vão usar o sistema no dia a dia. Peça que realizem tarefas reais, como cadastrar um cliente ou aprovar um pedido, e observe onde travam. Cada travada encontrada aqui é retrabalho que não vai acontecer depois.

CAPÍTULO 4

Construção em ciclos curtos

Projetos longos sem entregas intermediárias escondem problemas até o fim. O caminho mais seguro é construir em ciclos curtos, com o produto no ar desde as primeiras entregas.

Como funciona um ciclo

01 **Planejar:** escolher, da fila de prioridades, o que entra no ciclo.

02 **Construir e testar:** desenvolver e conferir em um ambiente de teste.

03 **Entregar:** publicar o que ficou pronto e mostrar para quem vai usar.

04 **Ajustar:** rever a fila com o que se aprendeu.

Na DIG, trabalhamos com entregas a cada duas semanas. Assim, você decide com o sistema rodando, não com um slide.

> **Ambientes separados**
> Mantenha um ambiente de teste e um de produção. Novidades são conferidas no teste antes de chegar a quem usa o sistema todos os dias.

CAPÍTULO 5

Dados antigos no sistema novo

Sistema novo com dados bagunçados não resolve o problema. Se a operação vive em planilhas ou em um sistema antigo, a migração faz parte do projeto desde o começo.

01 **Mapear as fontes:** planilhas, sistemas e bancos de dados.

02 **Limpar e padronizar:** duplicados, campos vazios e formatos diferentes.

03 **Migrar em teste:** fazer uma migração de teste e conferir com a equipe.

04 **Virar a chave:** no dia combinado, com cópia de segurança e plano de volta.

No fim, peça um relatório do que foi migrado, corrigido e descartado, e guarde a cópia de segurança da base antiga.

> **Escave a base antes de mudar**
> Antes de virar a chave, vale ir até a raiz da base: quem cadastra, em que formato, com que regras. É nessa escavação que aparecem os duplicados e os campos que ninguém usa.

CAPÍTULO 6

O que você deve receber

Software é patrimônio da empresa. A cada entrega e no fim do projeto, confira se você tem:

- código e repositório no nome da sua empresa;
- ambientes de teste e de produção;
- documentação de uso e de manutenção;
- acessos e painel para a sua equipe;
- a fila de prioridades atualizada, para as próximas fases.

Software e a Lei do Bem

Projetos de software podem entrar na Lei do Bem quando buscam algo novo, ou um aperfeiçoamento evidente, enfrentando um desafio técnico de verdade. Desenvolvimento de rotina, com técnicas conhecidas e dominadas, não entra. Se a sua empresa está no lucro real, vale olhar o projeto por esse ângulo desde o início. O e-book Lei do Bem sem mistério, na página de materiais da DIG, explica as regras.

CHECKLIST

Briefing antes de pedir orçamento

Responda a estas perguntas antes de conversar com quem vai construir o sistema. Quanto mais claras as respostas, mais preciso o orçamento.

- [ ] Qual problema o sistema resolve, em uma frase?
- [ ] Quem vai usar: clientes, equipe, parceiros? Quantas pessoas, mais ou menos?
- [ ] Como o problema é resolvido hoje e quanto isso custa?
- [ ] Qual indicador vai mostrar que o projeto deu certo?
- [ ] O que é essencial na primeira versão e o que pode esperar?
- [ ] Com quais sistemas ele precisa conversar: ERP, CRM, pagamentos, WhatsApp?
- [ ] Existem dados antigos para migrar? Onde eles estão?
- [ ] Há um prazo de negócio que precisa ser respeitado? Por quê?
- [ ] Quem na empresa aprova as entregas e responde às dúvidas?
- [ ] Qual é a faixa de investimento possível para a primeira versão?

Este e-book descreve o método que usamos nos projetos da DIG. Cada projeto tem escopo, prazo e investimento próprios, definidos no diagnóstico.

PRÓXIMO PASSO

Tem uma ideia de sistema guardada?

No diagnóstico, nós escavamos o problema até a raiz com você e mostramos o caminho para tirar o projeto do papel, com escopo, etapas e indicador.

Aplicar ao meu negócio

No site da DIG, toque em “Aplicar ao meu negócio” e responda ao diagnóstico. Sem compromisso.